

Portugal daquem e dalem mar

ILUSTRAÇÃO TRIMESTRAL — Número avulso: 20\$00

Director e Proprietário: MANUEL DOS SANTOS GUERRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Rua D. Pedro V. 122, 1.º, Esq. — LISBOA — Telefone 32 31 21

Composição, impressão e gravuras de SILVAS, C.T.G.-scout

Rua D. Pedro V. 118 a 126 — LISBOA — Telefone 32 31 21

ANO XLI

JUNHO, 1978

Números 103 e 104

A DRIADE E OS DARDOS, por Maura de Senna Pereira

Mão amiga, do Rio de Janeiro, fez chegar até nós um livro com a epigrafe acima da autoria de Maura de Senna Pereira. É uma selecção de poemas de alguns dos seus livros que agora deu à estampa para prazer dos que apreciam os primores da bela arte poética.

Pela leitura que fizémos do seu excelente trabalho, chegámos à conclusão de que Maura é uma poetisa de nascimento, isto é, de raiz, em que abunda o perfeito conhecimento da bela língua portuguesa, uma vasta cultura, uma cristalina inspiração e uma rica gama de sentimentos humanos.

Pelos seus versos perpassa um halo de misticismo, de paganismo e de justiça social. A sua alma deseja quebrar os grilhões que a prendem à terra e correr veloz pelos espaços, num corcel aéreo em busca da suprema felicidade não só para si mas para todo o mundo. O seu pensamento bíblico, com todas as implicações do que está para além da Vida, ou da Morte, é a bússula certa que vai dar a um ideal que só pode vir do Bem! E o que é o ser humano sem essa fonte de ideal que estabelece o equilíbrio do mundo moral?

Espírito multiforme, sabemos que Maura de Senna Pereira tem a correr-lhe nas veias o sangue de seus antepassados lusos, sendo professora, poetisa, pensadora, pertencendo também à nossa grande família como jornalista. A sua labuta é toda no campo intelectual. É de crer que, dela, saia o melhor fruto para a cultura brasileira.

Queremos ainda acrescentar que o livro referenciado tem magníficas ilustrações de Quirino Campofiarito, vinhetas de Hugo Mund Jr. A capa muito sugestiva e moderna é do nosso ilustre amigo e artista Ely Braga.

Pois, que a nova ninfa dos bosques das letras brasileiras seja benvinda a estas lusitanas paragens de onde, outrora, saíram marinheiros, soldados, missionários e letrados para dar novos mundos ao mundo.

